

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA - Campus Caraguatatuba: RELATO DE EXPERIÊNCIA 2025

Saúde e Bem-Estar (ODS 3)

Kassiane Faria Demma (Universidade de Taubaté)
Guilherme Lauro Ferraz Pereira (Universidade de Taubaté)
Carlos Eduardo Bertino Rocha (Universidade de Taubaté)
Rogério Ghedin Servidei Filho (Universidade de Taubaté)
Beatriz Jardim Pereira Moisés de Menezes (Universidade de Taubaté)
Caroline Tabosa Kamar Khanjar (Universidade de Taubaté)
Gustavo Moreno Montagnana Vinagre (Universidade de Taubaté)
Clara Tavolaro Serzedello Grossi (Universidade de Taubaté)
Arthur Fernandes Veiga (Universidade de Taubaté)
Thaís Helena Ferreira Ruiz (Universidade de Taubaté)
Tarik Samir Issa (Universidade de Taubaté)
Taynara Ferreira Redigolo (Universidade de Taubaté)
Isabela Lemos Duarte (Universidade de Taubaté)
Dra. Deborah Corato Catelan (Universidade de Taubaté)

No Brasil, os acidentes de trânsito, a sufocação e o afogamento estão entre as principais causas de morte em crianças menores de 14 anos. Medidas simples de prevenção podem evitar até 90% desses casos. Este trabalho tem como objetivo promover a cultura da prevenção de acidentes na infância no município de Caraguatatuba, com foco em afogamentos, acidentes de trânsito, sufocação e, no primeiro semestre de 2025, acidentes domésticos. O projeto “Prevenção de Acidentes na Infância em Caraguatatuba” teve início em abril de 2023, desenvolvido em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNITAU e a Fundação Caixa Beneficente (FUNCABES). Idealizado em Taubaté, foi adaptado à realidade local de Caraguatatuba. Por meio de atividades lúdicas e expressões educativas como “gua no umbigo, sinal de perigo”, “use o cinto de segurança” e “não leve objetos à boca”, alunos de Medicina têm levado o tema da prevenção de forma leve e interativa às escolas do município. Até o momento, foram realizadas ações em quatro instituições, alcançando mais de 300 crianças entre 3 e 7 anos. Cerca de 25 alunos do curso de Medicina da UNITAU – Campus Caraguatatuba – participam diretamente das atividades. No primeiro semestre de 2025, foi desenvolvida a Estação sobre Acidentes do Lar, abordando de forma prática os riscos presentes dentro de casa, como quedas, queimaduras, intoxicações e choques elétricos. A ação mostrou-se extremamente pertinente, já que grande parte dos acidentes infantis ocorre no ambiente doméstico. Além das atividades com as crianças, foi promovida uma reunião com os pais do Colégio Paideia, na qual puderam compartilhar suas percepções sobre o impacto positivo do projeto no comportamento dos filhos e discutir situações de risco do cotidiano. O projeto também mantém presença ativa nas redes sociais, divulgando conteúdos educativos e atualizados sobre prevenção de acidentes na infância. Para contextualizar a relevância da iniciativa, dados nacionais mostram que, em 2024,

121.933 crianças e adolescentes de até 14 anos foram internados por acidentes no Brasil, o que equivale a 334 internações por dia, cerca de 14 por hora. As quedas representam 44% desses casos e os acidentes de trânsito cerca de 10%. Em 2023, foram registradas 3.398 mortes de crianças até 14 anos por acidentes, tendo como principais causas a sufocação (30%), os acidentes de trânsito (26%) e os afogamentos (26%). Conclui-se que ações educativas e de engajamento como esta impactam diretamente na formação de uma cultura preventiva entre crianças e famílias, além de proporcionarem aos estudantes de Medicina uma vivência essencial em promoção e prevenção em saúde, contribuindo para sua formação como profissionais mais conscientes e preparados para atuar de forma comunitária e preventiva.

Palavras-chave: Acidentes; Criança; Educação; Prevenção; Caraguatatuba.